

PERFIL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DA REVISTA ABCUSTOS NO PERÍODO DE 2006 A 2017

Renata Bedin Piazza,
Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná,
renatapiazza@outlook.com

Jeferson Lozecky,
Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná,
profe_jefe@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa acadêmica é uma das principais fontes geradoras de conhecimento. A publicação de artigos em revistas e periódicos vem crescendo consideravelmente, possibilitando assim a análise das características principais desses estudos, campo esse chamado de Bibliometria. Sendo assim, o objetivo deste artigo é o de identificar o perfil da produção acadêmica da Revista ABCustos no período de 2006 a 2017, considerando parâmetros que já veem sendo adotados pela literatura. Para isso, utilizou-se da pesquisa de abordagem qualitativa e com objetivos descritivos. Utilizou-se também da pesquisa bibliográfica por meio da utilização de artigos já publicados. Também foram abordados alguns conceitos teóricos, bem como, uma pequena retrospectiva em relação à produção científica na área contábil. Quanto aos resultados constatou-se que a média de artigos publicados por ano na Revista ABCustos é de 16,45. Além disso, mais de um terço dos artigos analisados foram escritos por 3 autores e os temas mais abordados referem-se as áreas de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos. A respeito da metodologia de abordagem do problema houve certo equilíbrio em relação à utilização de pesquisas qualitativas e quantitativas. Já em relação à metodologia de abordagem quanto aos objetivos houve o predomínio da pesquisa descritiva.

Palavras-chave: Pesquisa Bibliométrica; ABCustos; Produção Acadêmica.

1 INTRODUÇÃO

Há muito tempo o homem busca entender algumas situações relacionadas a seu cotidiano e, por vezes, as respostas encontradas se baseia unicamente em crenças. A evolução do pensamento tornou cada vez mais questionáveis determinadas respostas, buscando-se assim, argumentos mais concretos em relação às dúvidas existentes. (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).

Esse desenvolvimento está diretamente ligado com a evolução da ciência, sendo que essa “vem do latim (*scientia*) e significa conhecimento, sabedoria” (OLIVEIRA, 2011, p. 6). Desse modo, a criação de conhecimento está relacionada com a pesquisa científica. (RIBEIRO; SILVA, 2016).

Nesse sentido, a Universidade tem como papel social disponibilizar acesso ao ensino, pesquisa e extensão, tornando-se assim um local destinado, não só para a formação de profissionais, mas também para a produção de conhecimento. (ZANELLA, 2009).

Esta pesquisa se justifica pelo fato de que a produção e divulgação das pesquisas científicas em periódicos, sob a forma de artigos, relatos ou ensaios, torna possível a investigação do perfil desses documentos, a fim de verificar quais os principais assuntos abordados e quais são as características predominantes. A partir da determinação desses fatores pode-se também identificar possíveis espaços a ser utilizados para pesquisas futuras.

Além disso, as “discussões sobre a produção científica na área de contabilidade são contemporâneas” (RIBEIRO; SILVA, 2006, p. 89), havendo assim, campo de estudo para essa área.

Diante do exposto, contempla-se a seguir, a pergunta que dá norte a esta pesquisa: Qual o perfil da produção acadêmica da Revista ABCustos no período de 2006 a 2017? Desse modo, o objetivo deste estudo é identificar o perfil da produção acadêmica da Revista ABCustos no período de 2006 a 2017.

A ABCustos é um periódico classificado pela CAPES como sendo Qualis B4 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e está vinculado a Associação Brasileira de Custos, com sua primeira edição publicada em 2006. Atualmente, disponibiliza quadrimestralmente seus exemplares, sendo um dos únicos periódicos da área que tem por objetivo disseminar o conhecimento gerado na área de custos, no contexto das organizações, mesmo que a partir de abordagens multidisciplinares. Assim, a escolha deste

periódico se justifica justamente pela possibilidade de analisar a população total de artigos publicados, pela regularidade das publicações e pelo fácil acesso, já que o periódico é divulgado em formato eletrônico, possibilitando o acesso livre e gratuito.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 BIBLIOMETRIA

A pesquisa Bibliométrica é caracterizada pela utilização de métodos estatísticos, com o objetivo de quantificar ou caracterizar diversas questões, como o número médio de autores, principais áreas abordadas, a quais instituições de ensino tais autores estão ligados, entre outros. (LIMA; DINIZ; SILVA, 2013).

Ribeiro e Silva (2016) salientam que houve o estabelecimento de “leis” destinadas para o exame da produção acadêmica, sendo que as mais aceitas pelos teóricos da bibliometria são: a Lei de *Lotka*, a Lei de *Bradford* e a Lei de *Zipf*.

A Lei de *Lotka*, também conhecida como a lei do quadrado inverso afirma que “o número de autores que fazem n contribuições num determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma só contribuição, e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60 por cento”. (URBIZAGASTEGUI, 2008, p. 89). Sendo assim, essa lei tem como objetivo analisar a produtividade dos autores.

A Lei de *Bradford* por sua vez, trata da produtividade dos periódicos, onde os artigos de determinada área normalmente são enviados para um número limitado de periódicos. Sendo assim, quanto mais artigos sobre certo assunto um periódico publicar, maior será a tendência de receber artigos que seguem a mesma linha de pesquisa. (JÚNIOR *et al.*, 2014).

Já a Lei de *Zipf* aborda a frequência em que determinadas palavras constam em um texto. A lei aborda o princípio do menor esforço onde “existe uma economia do uso de palavras, e se a tendência é usar o mínimo significa que elas não vão se dispersar, pelo contrário, uma mesma palavra vai ser usada muitas vezes; as palavras mais usadas indicam o assunto do documento”. (ARAÚJO, 2006, p. 17).

Percebe-se assim, que a pesquisa Bibliométrica, pautada em suas principais leis, é capaz de mensurar informações sobre determinado assunto, mostrando as principais disposições a

respeito dele, e por isso, não é limitada somente a um ramo de conhecimento. (LIMA, DINIZ E SILVA, 2013).

2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA CONTÁBIL

A pesquisa Bibliométrica vem sendo utilizada em diversos campos, incluindo o da contabilidade. Segundo Lima, Diniz e Silva (2013, p. 614) “Riccio, Carastan e Sakata (1999) são considerados pioneiros na temática, quando estudaram a pesquisa contábil nas universidades brasileiras de 1962 a 1999”. A partir de então, as pesquisas bibliométricas começaram a crescer, abordando diversas áreas dentro da contabilidade como pode ser visto a seguir.

Andrade e Muyllder (2010) analisaram a produção científica de dois eventos a fim de verificar a utilização dos temas Inovação e Qualidade no meio contábil, bem como, a evolução dos temas no meio acadêmico. Por meio da pesquisa, foi possível verificar que o tema Inovação ainda era pouco explorado.

Roza, Machado e Quintana (2011) utilizaram a pesquisa Bibliométrica para analisar o perfil da produção científica voltada para a Contabilidade Pública, onde foi observado que dentre as pesquisas que abordam tal tema há a predominância da pesquisa empírica sobre a teórica e que os assuntos mais abordados foram controle e transparência.

Machado, Silva e Beuren (2012) publicaram um trabalho cujo objetivo era identificar as características da produção científica relacionada à área de custos, sob a perspectiva das redes sociais. Concluiu-se que os temas mais abordados foram os métodos de custeio, custos para planejamento e controle e aplicação em custos. Além disso, foi constatada a formação de pequenas redes sociais.

Taveira *et al.* (2013) consideraram o perfil dos artigos científicos publicados na área de perícia contábil. Por meio da análise de 12 revistas foram encontrados apenas 30 artigos relacionados à área pesquisada, evidenciando-se assim a escassez de artigos que contemplam essa temática.

Junior, Soares e Casagrande (2014) também se depararam com uma situação semelhante ao pesquisarem a respeito da produção científica brasileira sobre contabilidade tributária. Dos 2.395 artigos encontrados, apenas 44 tratavam de questões relacionadas ao assunto em questão.

Oliveira e Ribeiro (2015) optaram por investigar as características dos trabalhos

publicados pela Revista Brasileira de Contabilidade. Dentre as considerações feitas, está a predominância de artigos escritos em parceria, o destaque para a Universidade Federal de Santa Catarina e para a Universidade de São Paulo como Instituições que mais publicaram, a ênfase para a abordagem quantitativa e para temas como: custos, auditoria, governança corporativa, contabilidade ambiental (sustentabilidade) e perícia.

Rodrigues *et al.* (2016) voltaram sua pesquisa para a contabilidade no terceiro setor. Por meio dos resultados foi observada uma evolução em relação à quantidade de trabalhos relacionados à área analisada.

Pontes *et al.* (2017) analisaram a produção acadêmica nacional em teses e dissertações da área da Contabilidade. Dentre os resultados encontrados, destaca-se o maior nível de produtividade da Universidade de São Paulo e os temas relacionados à controladoria e contabilidade gerencial, seguidos por contabilidade financeira.

Já Cunto, Mota e Nogueira (2018) buscaram por artigos cujo tema principal envolvia ética contábil. Por meio do trabalho, verificou-se que os temas voltados à ética se dividem em: ética econômica e financeira, ética contábil e ética social.

Esses são apenas alguns exemplos de pesquisas voltadas para o campo contábil que utilizam a Bibliometria como ferramenta. Por meio deles, é possível observar que a produção científica não tem se limitado, tratando sempre de assuntos relacionados a diversas áreas dentro da contabilidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

São diversos os conceitos existentes para definir o que é pesquisa, mas de modo geral a pesquisa está relacionada com a procura de respostas para determinado problema. É por meio da pesquisa que se chega ao conhecimento. (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010). Gil (2010, p. 01), afirma que “a pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema”.

No meio acadêmico a pesquisa possui relevância significativa, pois a mesma induz o pesquisador a desenvolver um trabalho que irá contribuir para sua formação acadêmica e profissional. O sucesso da pesquisa depende da metodologia adotada, pois a partir da mesma, desenham-se os passos que se deve seguir para alcançar os objetivos definidos. (SILVA;

MENEZES, 2001).

No que tange à abordagem do problema, justamente por se tratar de um estudo bibliométrico, essa pesquisa é classificada como quantitativa, já que esse tipo de pesquisa tem como finalidade traduzir em números opiniões e informações para depois classificá-las e analisá-las (SILVA E MENEZES, 2001).

Em relação a seus objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, já que sua finalidade é descrever os fatos e fenômenos de certa realidade com a maior exatidão possível (TRIVIÑOS *apud* ZANELLA, 2009). Esta pesquisa tem por objetivo descrever as características de artigos já publicados.

Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica, já que a pesquisa foi elaborada considerando materiais já publicados: artigos da Revista ABCustos.

A população utilizada nesta pesquisa é de (n=187) artigos, publicados entre os anos de 2006 a 2017. Esse número representa a totalidade de artigos até final de 2017, já que a Revista ABCustos iniciou suas publicações justamente no ano de 2006.

A Revista está vinculada a Associação Brasileira de Custos e anualmente são publicadas três edições: janeiro/abril, maio/agosto, setembro/dezembro. Os artigos publicados foram analisados considerando alguns parâmetros, que já foram utilizados por outros autores, como se verifica no quadro 1.

Quadro 1: Parâmetros

Parâmetros	Descrição
Em relação às características gerais.	Refere-se ao número de artigos publicados em um ano e o número médio de artigos por edição.
Em relação aos autores.	Define a quantidade de autores por artigo, afiliação institucional e a titulação.
Em relação às áreas temáticas.	Seguindo indicação de Oliveira (2002), cada artigo pode ser classificado entre 17 áreas temáticas, conforme Anexo 01.
Em relação à metodologia de abordagem do problema.	Número de pesquisas com abordagem quantitativa, número com abordagem qualitativa e número com abordagem qualitativa e quantitativa.
Em relação à metodologia de abordagem quanto aos objetivos.	Número de pesquisas com abordagem exploratória, descritiva e/ou explicativa.

Fonte: Lima, Diniz e Silva (2013) adaptado pela autora.

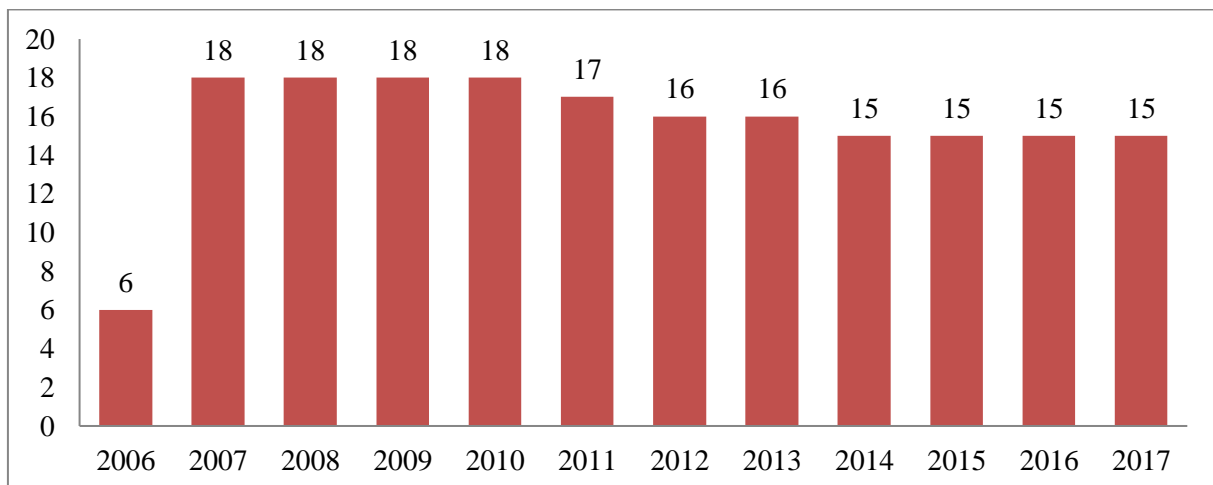
A Revista ABCustos disponibiliza todas as edições já publicadas em seu site, sendo

assim, após o download dos arquivos, fez-se a tabulação dos dados utilizando-se o programa Excel, o qual possibilitou também a formação dos gráficos e tabelas encontrados na sessão seguinte.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A Revista ABCustos iniciou suas publicações no ano de 2006, lançando apenas uma edição naquele ano. A partir de 2007 houve a edição de três números por ano, ou seja, sua periodicidade passou a ser quadrimestral. O número de artigos publicados a cada edição sofreu mudanças, como pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico1: Número de publicações por ano

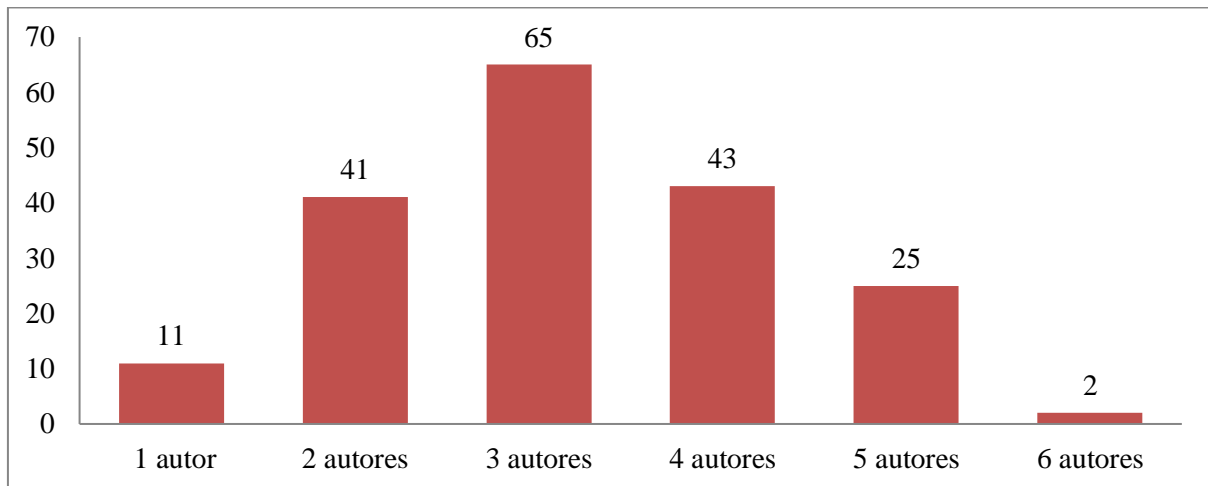


Fonte: a autora (2018)

Considerando que a Revista trabalha com três edições ao ano, a média de artigos publicados por edição é de 5,53. Já se considerado a média de artigos publicados por ano tem-se a de 16,45 artigos. Ressalva-se que a média anual foi calculada desconsiderando o ano de 2006, já que ele está muito destoante em relação aos demais.

Tratando-se do número de autores por artigos, percebeu-se que mais de um terço dos artigos publicados foram escritos por três autores enquanto artigos com a participação de seis autores demonstraram-se mais raros. Essa distribuição pode ser observada no Gráfico 2.

Gráfico2: Número de autores por artigo



Fonte: a autora (2018)

No total (n=597) autores participaram da produção de artigos para a ABCustos, sendo que a média de autores por artigo publicado foi de 3,19. Ainda em relação aos autores buscou-se analisar a afiliação institucional e titulação. A afiliação institucional possibilita observar a origem dos autores e quais instituições têm contribuído com a produção acadêmica do país. Foram citadas (n=108) instituições, tanto nacionais quanto internacionais; além de (n=23) casos sem especificação da instituição. A Tabela 1 traz os números por instituição.

Tabela 1: Instituições de Ensino mais citadas

Instituição	Nº de artigos	Percentual
Universidade de São Paulo	69	11,56%
Universidade Federal de Santa Catarina	53	8,88%
Fundação Universidade Regional de Blumenau	44	7,37%
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	42	7,04%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	25	4,19%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	21	3,52%
Universidade Federal de Minas Gerais	17	2,85%
Universidade Federal do Paraná	16	2,68%
Universidade Federal de Pernambuco	14	2,35%
Universidade Federal do Ceará	13	2,18%
Fundação Getúlio Vargas	11	1,84%
Universidade Federal do Paraíba	11	1,84%
Universidade Federal de Lavras	11	1,84%
Universidade Federal de Viçosa	10	1,68%

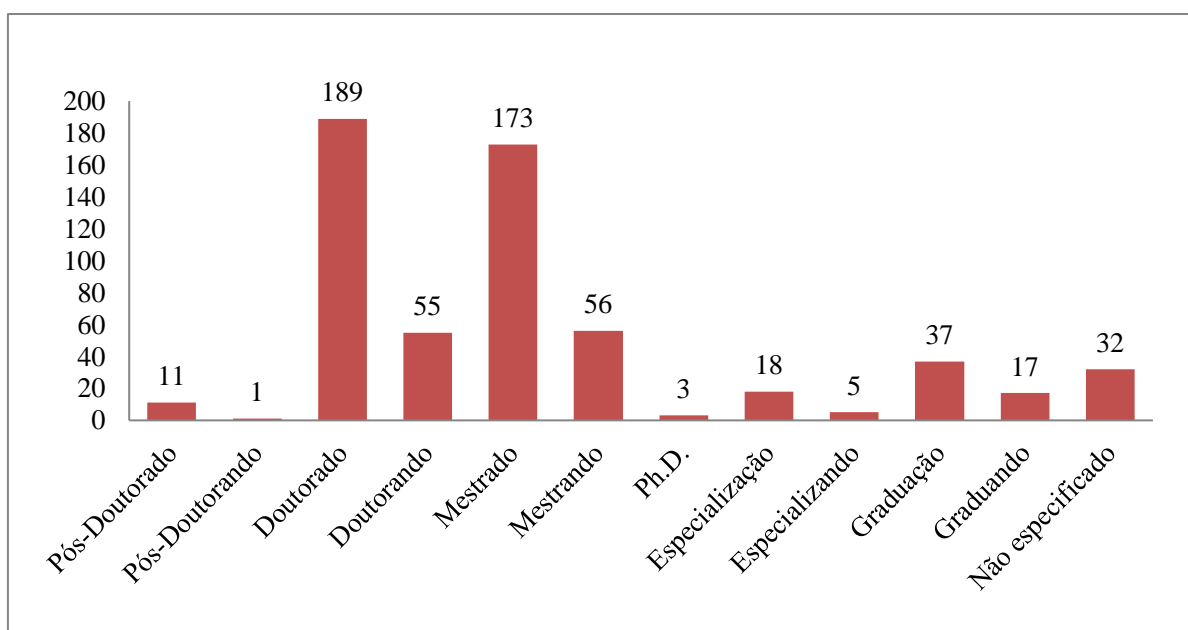
Fonte: a autora (2018)

Na Tabela 1 se encontram as (n=14) instituições de ensino que mais foram citadas nos

artigos analisados. Essas representam 59,80% da produção científica. A Universidade de São Paulo se destaca com (n=69) citações, seguida pela Universidade Federal de Santa Catarina e pela Fundação Universidade Regional de Blumenau.

O Gráfico 3 apresenta a titulação dos autores conforme informações expostas nos artigos publicados. Como pode ser visto os autores com doutorado e mestrado já concluído representam 60,64% em relação ao total. Salienta-se que os titulados com graduação têm produzido mais do que os especialistas e especializandos juntos. Houve ainda (n=32) casos em que os autores não explicitaram sua titulação, sendo que esses formam o grupo intitulado de “não especificado”.

Gráfico3: Titulação dos autores



Fonte: a autora (2018)

Para que pudessem ser definidas as áreas temáticas foram analisadas as informações presentes no título, resumo e palavras-chaves dos artigos. Os temas foram enquadrados conforme tabela sugerida por Oliveira (2002), encontrada no Anexo 1 desta pesquisa.

Como pode ser visto na Tabela 2, pesquisas na área de Contabilidade Gerencial se destacam, representando 57,22% em relação ao total. Já a segunda maior área de concentração é a Contabilidade de Custos (17,11%). As áreas de Contabilidade e Mercado de Capital, História da Contabilidade, Auditoria Externa e Interna e Perícia Contábil não foram abordadas em nenhum dos artigos verificados.

Tabela 2: Área temática

Áreas temáticas	Nº de artigos	Percentual
Contabilidade Gerencial	107	57,22%
Contabilidade de Custos	32	17,11%
Outros	12	6,42%
Contabilidade Social e Ambiental	7	3,74%
Exercício Profissional	6	3,21%
Contabilidade para Empresas em Tipos Específicos de Atividades	4	2,14%
Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas	4	2,14%
Educação e Pesquisa Contábil	3	1,6%
Teoria da Contabilidade	3	1,6%
Contabilidade Tributária	3	1,6%
Contabilidade para Tipos Específicos de Organizações	2	1,07%
Contabilidade Financeira	2	1,07%
Contabilidade Internacional	2	1,07%

Fonte: a autora (2018)

Dentro de Contabilidade Gerencial, houve um predomínio das questões relacionadas à gestão de custos, onde aproximadamente 22% dos artigos abordaram esse tema. Além disso, 4,28% dos artigos tinham como assunto a análise de desempenho e artigos voltados a custo de qualidade, formação de preço de venda e viabilidade econômica alcançaram um percentual de 2,67% cada, como pode ser visualizado na Tabela 3.

Tabela 3: Áreas temáticas mais citadas em Contabilidade Gerencial

Assunto	Nº de artigos	Percentual
Gestão de Custos	41	21,93%
Análise de Desempenho	8	4,28%
Custo de Qualidade	5	2,67%
Formação de preços de venda	5	2,67%
Viabilidade Econômica	5	2,67%
Controladoria	4	2,14%
Orçamento	4	2,14%
Sistema de Informação	4	2,14%
Balanced Scorecard	3	1,60%
Custo/Volume/Lucro	3	1,60%

Fonte: a autora (2018)

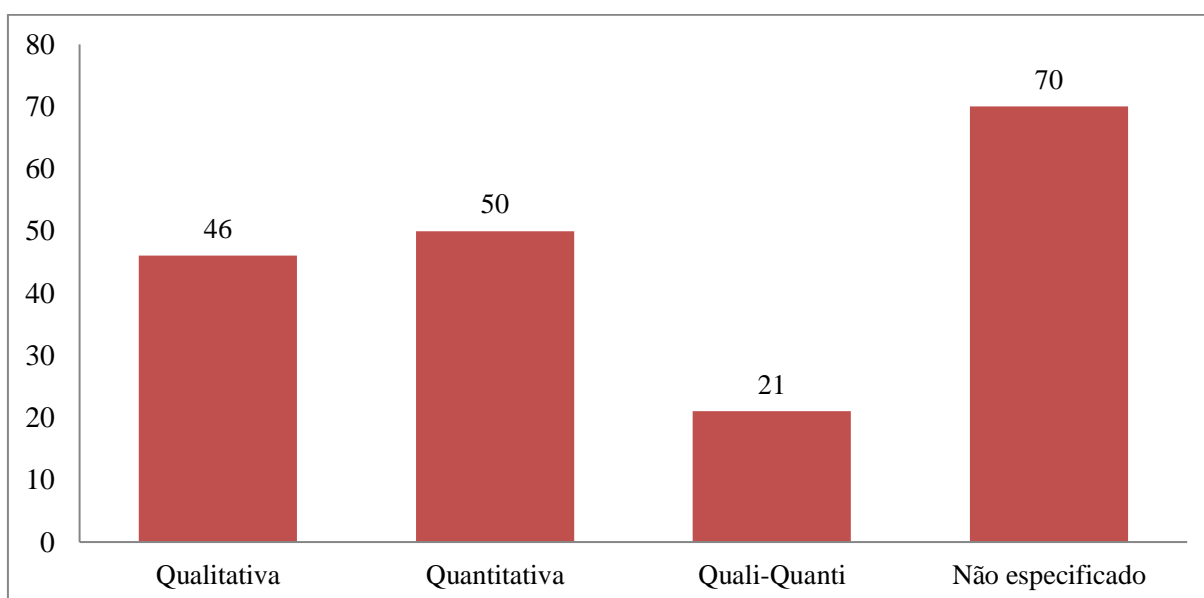
Tratando-se das questões metodológicas, em relação à abordagem do problema foi

verificada a utilização de pesquisas de cunho qualitativo, quantitativo e aquelas que fizeram uso de ambas as opções.

Em (n=70) artigos não há qualquer especificação quanto à metodologia utilizada. Em (n=50) de todos os artigos analisados foi utilizada a pesquisa quantitativa e em (n=46) a pesquisa qualitativa, não havendo assim, a predominância de um tipo específico de método.

Em (n=21) artigos se fez a utilização de ambos os procedimentos, como pode ser visualizado no Gráfico 4.

Gráfico4: Metodologia de abordagem do problema



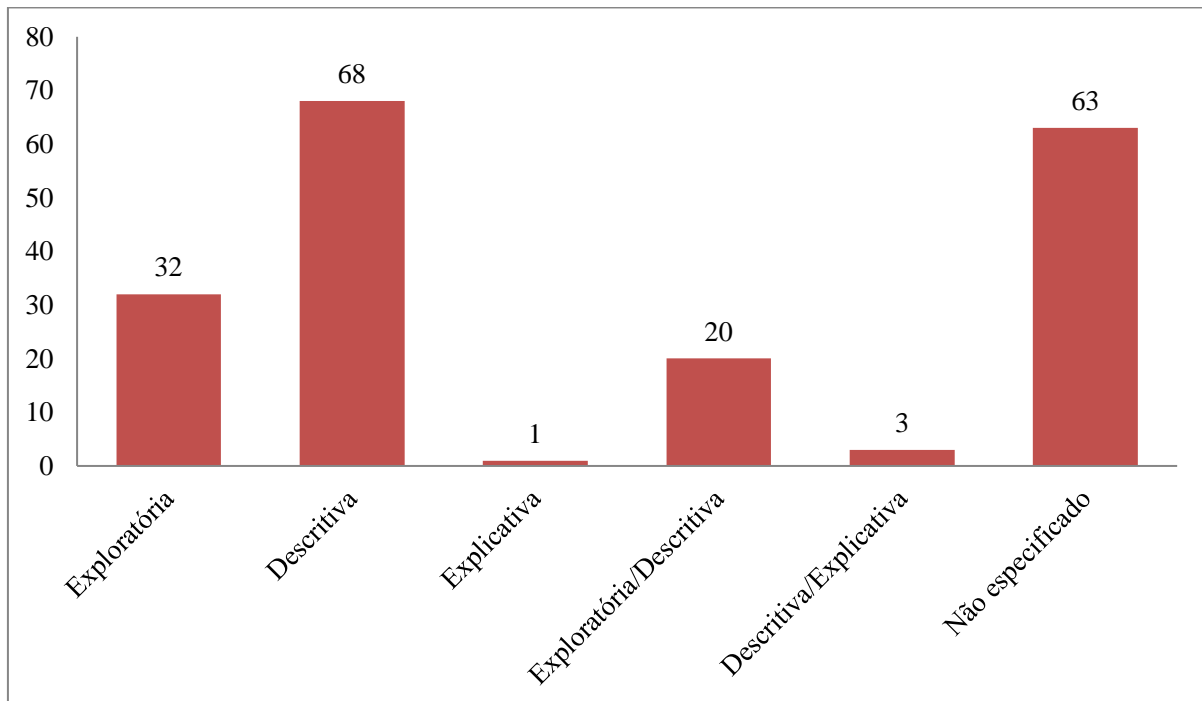
Fonte: a autora (2018)

Já em relação aos objetivos das pesquisas, foi analisado se os trabalhos publicados se enquadraram como pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa.

Nesse caso, houve a predominância de pesquisas cuja abordagem foi descritiva com (n=68) artigos. A pesquisa exploratória foi definida em (n=32) artigos e a explicativa em apenas (n=1) deles, como pode ser visto no Gráfico 5.

Houve também casos em que se constatou mais de um objetivo. Em (n=20) artigos houve a menção de ser pesquisa exploratória e descritiva e em (n=3) artigos houve o enquadramento como pesquisa descritiva e explicativa. Constatou-se ainda que em (n=63) artigos não ocorreu a descrição do objetivo metodológico da pesquisa.

Gráfico5: Metodologia de abordagem quanto aos objetivos



Fonte: a autora (2018)

As Figuras 1 e 2 representam a frequência de palavras em relação aos títulos e palavras-chaves, respectivamente, dos (n=187) artigos analisados referentes aos 12 anos de publicações da Revista ABCustos.

FIGURA 1: Frequência nos títulos



Fonte: a autora (2018)

FIGURA 2: Frequência nas palavras-chaves



Fonte: a autora (2018)

As palavras que se destacam nas figuras acima são aquelas que mais se repetem. Em relação aos títulos se percebe que as palavras “custos”, “análise” e “caso” são as mais frequentes. Já no caso das palavras-chaves, destaca-se “custos”, “produção” e “ensino”.

Percebe-se que a palavra “custos” acaba tendo ênfase em ambos os casos, o que se justifica justamente pelo fato de que a área temática mais abordada foi a de Contabilidade Gerencial, principalmente no que se trata da gestão de custos. Além disso, o periódico tem como característica justamente a disseminação de conhecimento relacionado à área de custos, sendo assim, é plausível que as palavras mais citadas estejam direcionadas a esse assunto.

5 CONCLUSÕES

O objetivo do trabalho foi identificar o perfil da produção acadêmica da Revista ABCustos no período de 2006 a 2017 considerando parâmetros como o número de publicações por ano, o número de autores por artigo, as áreas temáticas, os procedimentos metodológicos, dentre outros.

Os principais resultados estão elencados a seguir:

a) Em relação às características gerais: o número de trabalhos publicados por ano pela Revista ABCustos é de 16,45 artigos em média. E a média aritmética de artigos publicados por edição é de 5,53.

b) Em relação aos autores: houve predominância de artigos desenvolvidos por (n=3) autores e escassez em relação aos escritos por (n=6) autores.

c) Em relação às áreas temáticas: constatou-se grande predominância de assuntos relacionados a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade de Custos. Mais de 74% dos artigos publicados contemplaram essas duas grandes áreas.

d) Em relação à metodologia de abordagem do problema: não houve predominância de um método em relação ao outro, ou seja, houve certo equilíbrio em relação à utilização da pesquisa qualitativa e da pesquisa quantitativa.

e) Em relação à metodologia de abordagem quanto aos objetivos: houve a predominância da pesquisa descritiva, seguida da pesquisa exploratória. Fez-se pouca utilização da pesquisa explicativa.

Em relação aos dois últimos itens, ressalva-se o elevado número de artigos que não apresentaram informações a respeito da metodologia de pesquisa utilizada. Sugere-se assim que pesquisas futuras sejam efetuadas nesse contexto para averiguar se esse é um fato isolado ou frequente em artigos publicados em revistas e periódicos nacionais.

O artigo considerou ainda a afiliação institucional dos autores, sendo que as Instituições de Ensino mais citadas foram a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal de Santa Catarina e a Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Verificou-se também a titulação por meio das informações exibidas nos artigos analisados. Constatou-se a predominância de doutores e mestres entre os autores e a pouca participação de especialistas e especializandos na produção científica da revista.

Conclui-se que por meio desse trabalho foi possível averiguar quais são os assuntos que despertam maior interesse nos pesquisadores, bem como, definir um perfil para os artigos publicados em uma revista brasileira.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. A. B de; MUÝLDER, C. F de. A relevância dos temas Inovação e Qualidade na pesquisa Contábil: Um estudo bibliométrico em eventos científicos no Brasil. **ABCustos**, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, v. 5, n. 3, p. 45-62, set/dez 2010. Disponível em: <<https://www.abcustos.emnuvens.com.br/abcustos/article/view/80/248>>. Acesso em: 3 set. 2018.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/05/pdf_e0c66f06e5_0010036.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2018.

CUNTO, R.; MOTA, M.; NOGUEIRA, L. Estudo bibliométrico sobre a ética contábil em periódicos nacionais. **GeCont**, v. 5, n. 1, Florianópolis, Jan-Jun. 2018. Disponível em: <<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/gecont/article/download/5253/4251>>. Acesso em: 03 set. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JUNIOR, A. C. C. E.; SOARES, S. V.; CASAGRANDE, M. D. H. A produção científica brasileira sobre Contabilidade Tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 6, n.1, p. 89-102, jan./abr. 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/32234>>. Acesso em: 03 set. 2018.

JÚNIOR, C. M., et al. Análise de Viabilidade de Utilizar as Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Pesquisa. **ANPAD**, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2014_EnANPAD_EPQ762.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2018.

KAUARK, F.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010. Disponível em:

<<http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/713/1/Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2018.

LIMA, F. D. C.; DINIZ, R. J.; SILVA, D. M. da. Perfil de produção científica em contabilidade: um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, no período de 2006 a 2010. **RACE**, Unoesc, v. 12, n. 2, p. 607-640, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/2092/pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2018.

MACHADO, D. G.; SILVA, T. P. da; BEUREN, I. M. Produção Científica de Custos: Análise das Publicações em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva das Redes Sociais e da Bibliometria. **Contabilidade, Gestão e Governança** – Brasília, v. 15, n. 3, 2012. Disponível em: <<https://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/404/pdf>>. Acesso em: 03 set. 2018.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças– USP**, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34075/36807>>. Acesso: 06 ago. 2018.

OLIVEIRA, M do. R de. C. O.; RIBEIRO, H. C. M. Um estudo bibliométrico na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) de 2007 a 2011. **GeCont**, v.2, n. 1, Florianópolis, Jan-Jun. 2015. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/GECONT/article/viewFile/2508/2142>>. Acesso em: 03 set. 2018.

OLIVEIRA, M. F de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: <https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2018

PONTES, E. S., et al. Produção acadêmica nacional em Contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2016. **REAd**, Porto Alegre, vol. 23 , nº 3, p. 239-258, setembro/dezembro, 2017. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/4011/401153590010.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2018;

RIBEIRO, H. C. M.; SILVA, M. C da. Mapeando a produção acadêmica da Revista Ambiente contábil à luz da bibliometria e rede social de 2009 a 2014. **SINERGIA**, Rio Grande, 20 (2): 89-102, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/5685/4362>>. Acesso em: 06 ago. 2018.

RODRIGUES, R. C., et al. Contabilidade no Terceiro Setor: estudo bibliométrico no período de 2004 a 2014. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, p. 70-81, set./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/62627/pdf>>. Acesso em: 03 set. 2018.

ROZA, M. C DA; MACHADO, D. G.; QUINTANA, A. C. Análise bibliométrica da produção científica sobre Contabilidade Pública no encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 59-72, 2º semestre 2011. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/handle/1/5344>>. Acesso em: 03 set. 2018.

SILVA, E. L da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TAVEIRA, L. D. B., et al. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 49 - p. 64, mai/ago., 2013. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ/article/view/1729/1603>>. Acesso em: 03 set. 2018.

URBIZAGASTEGUI, R. A produtividade dos autores sobre a Lei de Lotka. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 37, n. 2, p. 87-102, ago. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652008000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 ago. 2018.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2009.

Anexo 01: Classificação temática e assunto

1	Contabilidade e Mercado de Capital - Influência das Demonstrações Contábeis no Mercado de Capitais e na variação no preço das ações.
2	Educação e Pesquisa Contábil - currículos; métodos de ensino; metodologia de pesquisa; recursos materiais utilizados; formação dos docentes; as dificuldades do ensino prático; aproveitamento de disciplinas; concurso vestibular para ciências contábeis; aspectos relativos à formação do contador como educação continuada; pós-graduação.
3	Contabilidade para Empresas em Tipos Específicos de Atividades - aspectos contábeis específicos em entidades imobiliárias; cooperativas; agropecuárias.
4	Contabilidade para Tipos Específicos de Organizações - aspectos contábeis e fiscais referentes a pequenas e médias empresas; joint venture; sociedades em conta de participação; sociedades sem fins lucrativos não governamentais.
5	História da Contabilidade - surgimento, desenvolvimento e tendências da contabilidade, evolução do ensino formal da contabilidade e da literatura contábil, no Brasil e no restante do mundo.
6	Teoria da Contabilidade - epistemologia da contabilidade; princípios e normas contábeis; aspectos teóricos, conceituais e doutrinários relativos a ativo, passivo, receita, despesa, patrimônio, lucro, valor.
7	Auditoria Externa e Interna - prestação de serviços de auditoria, integração dos serviços de auditoria interna e externa; o planejamento do trabalho de auditoria e a avaliação dos riscos inerentes; relatórios de auditoria; controle de qualidade dos serviços de auditoria.
8	Contabilidade de Custos - métodos de custeio; a cientificidade da contabilidade de custos; a utilidade e validade do instrumental da contabilidade de custos; a contabilidade de custos no moderno ambiente empresarial; custos da qualidade.
9	Contabilidade Financeira - aspectos relativos à elaboração e evidenciação das Demonstrações Contábeis, envolvendo: normas contábeis e fiscais, ajustes de fim-de-exercício, inventário, equivalência patrimonial, consolidação, reavaliação de ativos, retificações do Balanço Patrimonial, provisionamentos, livros contábeis e fiscais, aspectos conceituais e práticos da correção monetária integral das demonstrações contábeis; reconhecimento da variação do poder aquisitivo; conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira.
10	Perícia Contábil - avaliação dos fundos de comércio, fraudes, falências, concordatas.

11	Contabilidade Internacional - comparação das diferentes normas e princípios que norteiam a contabilidade nos diversos países do mundo; harmonização das normas e princípios contábeis dos países latino-americanos e do mundo; globalização da economia; mediação e arbitragem.
12	Contabilidade Gerencial - Análise de Custos, Orçamento Empresarial, Gestão Estratégica de Custos, Sistemas de Informações Gerenciais, Administração Financeira, Preço de Transferência, Avaliação de Desempenho, Padrões, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade; Custo de Oportunidade, Análise das Demonstrações Contábeis, Fixação do Preço de Venda, Controladoria.
13	Exercício Profissional - aspectos referentes ao exercício profissional, como mercado privativo de trabalho, fixação de honorários, contratação dos serviços, responsabilidades do contratado e contratante, sigilo, responsabilidades por perdas e danos causados a terceiros, contratação através de licitações; empresas prestadoras de serviços contábeis - a administração, o uso da informática e o gerenciamento dos custos; aspectos da ética profissional; exame de suficiência; organização sindical; responsabilidade pela edição de normas de contabilidade e auditoria.
14	Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas - objetivos básicos; controle interno; controle do patrimônio público; enfoque gerencial na administração pública; estrutura organizacional e relatórios de órgãos públicos; reforma fiscal.
15	Contabilidade Social e Ambiental - Balanço Social; Contabilidade do Meio Ambiente; Contabilidade de Recursos Humanos.
16	Contabilidade Tributária - Planejamento Tributário; regras fiscais versus princípios e normas contábeis.
17	Outros - aspectos contábeis referentes a processos de privatização; cálculos atuariais; e outros assuntos não cobertos nos temas anteriores.

Fonte: Oliveira (2002, p. 86).